Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

TCDF/Divulgação



TCDF apura denúncia de uso de veículos de transporte escolar em campanha

O Tribunal de Contas do Distrito Federal pediu esclarecimentos à Secretaria de Educação e à Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília (TCB) acerca de notícia de fato que chegou à Corte com informações sobre a suposta utilização de veículos de transporte escolar para levar pessoas a um ato político-eleitoral em Planaltina. O evento teria ocorrido em 22 e 23 de agosto. A informação chegou ao TCDF por meio de representação encaminhada pelo promotor de Justiça Cláudio João Medeiros Miyagawa Freire, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O relator do caso, conselheiro Paulo Tadeu **(foto)**, considerou a existência de indícios de irregularidades eleitorais, desvio do contrato de prestação de serviços de transporte escolar e até crime.

Divulgação



Posse em janeiro

Pela primeira, a posse da governadora e dos deputados distritais, assim como dos demais eleitos em outubro para o governo e assembleias legislativas, não ocorrerá no primeiro dia do ano, graças a uma mudança na lei. O presidente Lula assume o quarto mandato em 5 de janeiro e a governadora Celina Leão (PP), e os integrantes da Câmara Legislativa começarão a trabalhar em solenidade que ocorrerá em 6 de janeiro. Tempo suficiente para aproveitar as festas de Natal e a virada do ano.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Muita negociação

A eleição da Mesa da Câmara Legislativa será realizada em 6 de janeiro. Até lá, muita coisa ainda deve ocorrer, até que um deputado ou deputada consiga o apoio necessário para chegar à presidência.



MANDOU BEM

Parlamentares do DF e o vice-governador eleito, Gustavo Rocha (Republicanos), se reuniram com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para defender o Fundo Constitucional do DF.

MANDOU MAL

O candidato derrotado à Presidência da República, Flavio Bolsonaro (PL), deixou o Brasil logo após as eleições e divulgou uma carta em que se autoproclamou presidente eleito do Brasil. Depois corrigiu e se apresentou como líder do país.

Cenário pronto para embates na Câmara e nas redes sociais

Em meio à polarização nacional, a Câmara dos Deputados será palco de embates entre parlamentares que chegam com discurso contundente, intenção de polemizar e defender suas causas. Na esquerda, alguns se destacam: Fábio Félix (PSol-DF), Ana Elisa (PT-MG), André Janones (Rede-MG), Jones Manoel (PSol-PE), Pedro Campos (PSB-PE), Renato Freitas (PT-PR), Freixo (PT-RJ), Guilherme Cortez (PSol-SP) e Tábata Amaral (PSB-SP). Só para citar alguns. Na direita, Thiago Manzoni (PL-DF), Nikolas Ferreira (PL-MG), Kim Kataguiri (Missão-SP), Lucas Pavanato (PL-SP), Marina Helena (Novo-SP), Guilherme Kilter (Novo-PR) e André Fernandes (PL-CE).

Reprodução/Redes Sociais



Reprodução/Instagram/Ana Elisa



Campeã de votos em Minas

Aos 21 anos, a estudante de direito Ana Elisa (PT-MG) tem tudo para chegar à Câmara e se destacar. Ela conquistou 524.219 votos. Foi a mulher mais votada na história de Minas Gerais. No Instagram, conta com 6,2 milhões de seguidores e 1,6 milhão no Tik Tok. Terá um discurso forte em defesa das minorias. Tem tudo para protagonizar embates com os influenciadores da direita.

Um comunista na Câmara

Jones Manoel (PSol-PE), 36 anos, defende o pensamento marxista-leninista em canais e redes sociais. Ele se apresenta como historiador, escritor, comunicador popular e comunista. Tem 3,3 milhões de seguidores no Instagram e 505 mil no X. Nesta eleição, foi o segundo parlamentar mais votado em Pernambuco, com 249.077 votos, atrás apenas de Pedro Campos (PSB-PE), um dos herdeiros políticos do ex-governador Eduardo Campos e de Miguel Arraes. Preparado e articulado, Jones chega como uma aposta da esquerda.

Divulgação



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Preparado para o confronto

Fábio Félix (PSol-DF), o deputado federal mais votado na disputa pela Câmara dos Deputados, chega com uma bandeira de defesa da causa LGBTQIA+. Mas não apenas isso. Está preparado para o combate ao bolsonarismo no plenário e também para a defesa de causa sociais, como o custo de vida, a mobilidade, saúde e direitos humanos.

Carlos Vieira CB/DA Press



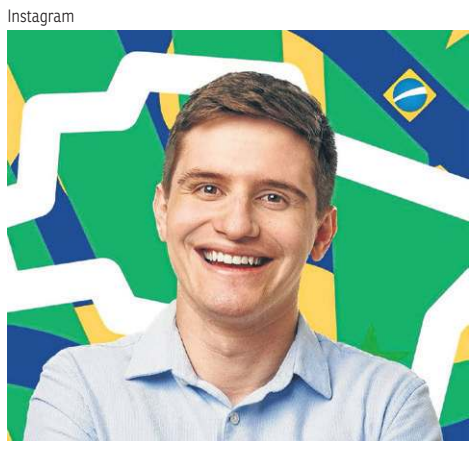
Debate no campo das ideias

Thiago Manzoni (PL) se elege pela primeira vez para a Câmara dos Deputados, totalmente sintonizado com o bolsonarismo. Formado em direito, ele foi o mentor religioso do ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão. É o discípulo de Bia Kicis (PL-DF), que se elegeu senadora. Com a bandeira da direita, Manzoni tem bom diálogo com a esquerda. Portanto, os embates no plenário devem ficar no campo das ideias.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Instagram



Divulgação/Câmara dos Deputados



Discurso para lacrar

Nikolas Ferreira (PL-MG) é o político mais influente nas redes sociais. Foi o deputado federal mais votado do país e ainda ajudou a eleger uma bancada do partido no seu estado. Ao lado de Lucas Pavanato (PL-SP), dono de 3 milhões de votos, e André Fernandes (PL-CE), o mais votado do estado, com quase 600 mil votos, formará a bancada dos influencers bolsonaristas que debatem com o celular na mão.



ENQUANTO ISSO...

NA SALA DE JUSTIÇA

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) decidiu que o abono de permanência deve ser incluído no cálculo do 13º salário e do terço de férias de quem continua trabalhando após atingir os requisitos para a aposentadoria. O caso teve início quando o Sindicato dos Policiais Civis do DF ajuizou ação coletiva para garantir que a vantagem remuneratória fosse incluída nos cálculos do 13º salário e do terço de férias. A Justiça também exigiu o repasse de valores devidos nos últimos cinco anos.

"Na noite de domingo (25/10), vi estarrecido uma fraude eleitoral se concretizar diante dos meus olhos"

Flávio Bolsonaro *(PL-RJ)*, carta divulgada assim que chegou aos Estados Unidos

Reprodução/Instagram

"As eleições 2026 transcorreram dentro da mais absoluta normalidade e com respeito aos ditames legais e constitucionais"

Ministro Nunes Marques, presidente do TSE

Reprodução/TSE

SÓ PAPOS